

A REPRESENTAÇÃO DO ATO DE ENSINAR: CONTINUIDADES E RUPTURAS DA CONCEPÇÃO DE ENSINO NA PEDAGOGIA TRADICIONAL, NA PSICOLOGIA HISTÓRICO-CULTURAL E NA PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA – UMA ANÁLISE A PARTIR DAS TESES E DISSERTAÇÕES NO PORTAL DA CAPES.

Merilin Baldan

Orientadora: Alessandra Arce Hai

Faculdade de Ciências e Letras de Araraquara (FCLAr)

Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP)

Ano de Defesa: 2011

Resumo de Dissertação de Mestrado

Ao estudar a história da educação e a história das ideias pedagógicas observamos no século XX o embate entre o tradicional e o inovador. A crítica promulgada pela Escola Nova contra o Ensino Tradicional denota aspecto negativo do ato de ensinar e, invariavelmente, as ideias pedagógicas que defendem o ato de ensinar são aproximadas com o termo “tradicional”. As correntes pedagógicas que defendem o ato de ensinar, dentre elas: a Pedagogia Tradicional (PT), a Psicologia Histórico-Cultural (PsHC) e a Pedagogia Histórico-Crítica (PeHC); tem sido alvo de comparações e de críticas pelos movimentos contemporâneos que fazem a crítica ao ensino, denominando-as, sob o julgo negativo do termo “tradicional”. Assim algumas questões têm nos inquietado: Seria possível a aproximação entre a PT, a PsHC e a PeHC? Em que medida há aproximações e rupturas nas ideias pedagógicas? Quais os interesses em aproximá-las ou em distanciá-las? O objetivo geral foi de analisar a defesa do ato de ensinar da PT, da PsHC e da PeHC presente na história das ideias pedagógicas. Utilizamos como categorias de análise a concepção de sociedade, concepção de homem, concepção de educação, concepção do ato de ensinar (processo de ensino aprendizagem), concepção de professor e concepção de aluno; bem como conceito de “representação” compreende a dialética entre a realidade e o conhecimento da realidade. Os objetivos específicos foram (a) investigar a representação do ato de ensinar das correntes pedagógicas nas teses e dissertações presentes no portal da CAPES e (b) analisar a relação entre o “tradicional” e o “moderno” na construção histórica das ideias pedagógicas. O referencial teórico metodológico ancora-se na história das ideias pedagógicas, articulando o materialismo histórico-dialético e as contribuições da Escola dos Annales. A revisão bibliográfica compreendeu o levantamento e a análise de vinte e uma produções acadêmico científicas, sendo treze teses e oito dissertações. O trabalho apresenta seis capítulos: o primeiro capítulo busca discutir a metodologia da História das Ideias Pedagógicas nas tramas da historiografia. O segundo capítulo trata o ato de ensinar como objeto de estudo na história da educação e na história das ideias pedagógicas, bem como a problemática acerca da sua defesa e da sua negação nas sociedades modernas. Os capítulos três, quatro e cinco abordam, respectivamente, a PT, a PsHC e a PeHC; organizados de forma a contemplar: (a) a relação entre o tradicional e o moderno na constituição e na construção das ideias pedagógicas destas correntes, (b) a apresentação sintética das teses e dissertações utilizadas para investigar a representação do ato de ensinar e, por fim, (c) a análise da representação de acordo com as análises das categorias citadas acima. O sexto capítulo apresenta as teses e dissertações que realizaram a análise comparativa entre essas correntes pedagógicas e como são representadas frente às categorias de análise por nós elencada. As considerações finais apresentam a discussão da circularidade, bem como as continuidades e as rupturas das ideias pedagógicas das corrente pedagógicas por nós elencadas acerca do ato de ensinar.